

# Museu da Alfândega fica pronto no primeiro semestre de 2024

Termo de cooperação para equipamento envolve Receita Federal, Ibrachina e Apecc

BÁRBARA FARIAS  
DA REDAÇÃO

Um contêiner carregado com história, tecnologia e exposição de produtos falsificados, conscientizando a população sobre os malefícios da pirataria. Este será o novo Museu de Mercadorias Contrafeitas da Alfândega da Receita do Porto de Santos. O futuro equipamento turístico será erguido no edifício da Receita Federal, em Santos, a partir de uma parceria do órgão com o Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina) e a Associação Paulista dos Empreendedores do Circuito das Compras (Apecc).

O termo de cooperação foi assinado na última quarta-feira e a previsão de inauguração é abril de 2024. O novo espaço ocupará uma área de 263 metros quadrados (m²) no térreo da sede da Alfândega, localizada na Praça da República, no Centro santista. No local, será instalado um contêiner maior do que os equipamentos usuais, de 89 m², uma sala administrativa de 20 m² e um miniauditório de 109 m². Para efeito de comparação, um contêiner de 20 pés tem 15 m² e o de 40 pés, 29 m².

Segundo o delegado da Alfândega da Receita Federal no Porto de Santos, auditor-fiscal Richard Fernando Amoedo Neubarth, "o museu será um equipamento turístico novo no Centro de Santos, num prédio que é muito bonito. Os visitantes vão conhecer o prédio e o trabalho da Alfândega de Santos".

Neubarth contou ainda que o novo museu terá equipamentos interativos educativos e será aberto a visitas monitoradas de escolas. "Em Santos, nós temos a maior unidade aduaneira da Receita Federal",



Contêiner com 89 metros quadrados e com elementos interativos ficará no térreo da sede da Alfândega



Thomas Law e Richard Fernando Amoedo Neubarth assinam termo de cooperação para o novo museu

complementou.

O presidente da Instituto Sociocultural Brasil-Chi-

na (Ibrachina), Thomas Law, afirmou que "a nossa ideia é fazer um trabalho

diferenciado, socioeducacional, voltado para as crianças e jovens de esco-



Produtos piratas apreendidos em Santos: aposta é na conscientização

## CONHECIMENTO

"O museu será um equipamento turístico novo no Centro de Santos, num prédio (da Alfândega) que é muito bonito. Os visitantes vão conhecer o prédio e o trabalho da Alfândega de Santos. Em Santos, nós temos a maior unidade aduaneira da Receita Federal"

**Richard Fernando Amoedo Neubarth**  
Delegado da Alfândega da Receita Federal no Porto de Santos

las públicas. Um museu moderno, interativo e que pudesse conscientizar sobre os malefícios da pirataria, nesse prédio que é histórico, e que se soma ao futuro Parque Valongo".

Já o ouvidor da Associação Paulista dos Empreendedores do Circuito das Compras (Apecc), Peter Souza, complementou que "este termo de compromisso é para fomentar o turismo na cidade de Santos em conjunto com a Receita Federal,

trazendo as curiosidades e o trabalho desenvolvido pela Alfândega, quer na contrafação, com produtos contrafeitos, informando o turista sobre esse trabalho e reforçando sua importância ao Porto de Santos, que é o maior do Hemisfério Sul".

## RELAÇÃO PORTO-CIDADE

Para o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi, é um novo equipamento que agregará ainda mais ao turismo portuário da Cidade.

"Santos tem inúmeros atrativos para que todos possam conhecer melhor o Porto e, obviamente, com isso, conhecer melhor a Cidade. A história do município de Santos se confunde com a história do Estado de São Paulo e do nosso País, portanto trabalhar essa relação Porto-Cidade é trabalhar o desenvolvimento econômico, a cidadania e, obviamente, trabalhar a dignidade do cidadão santista".